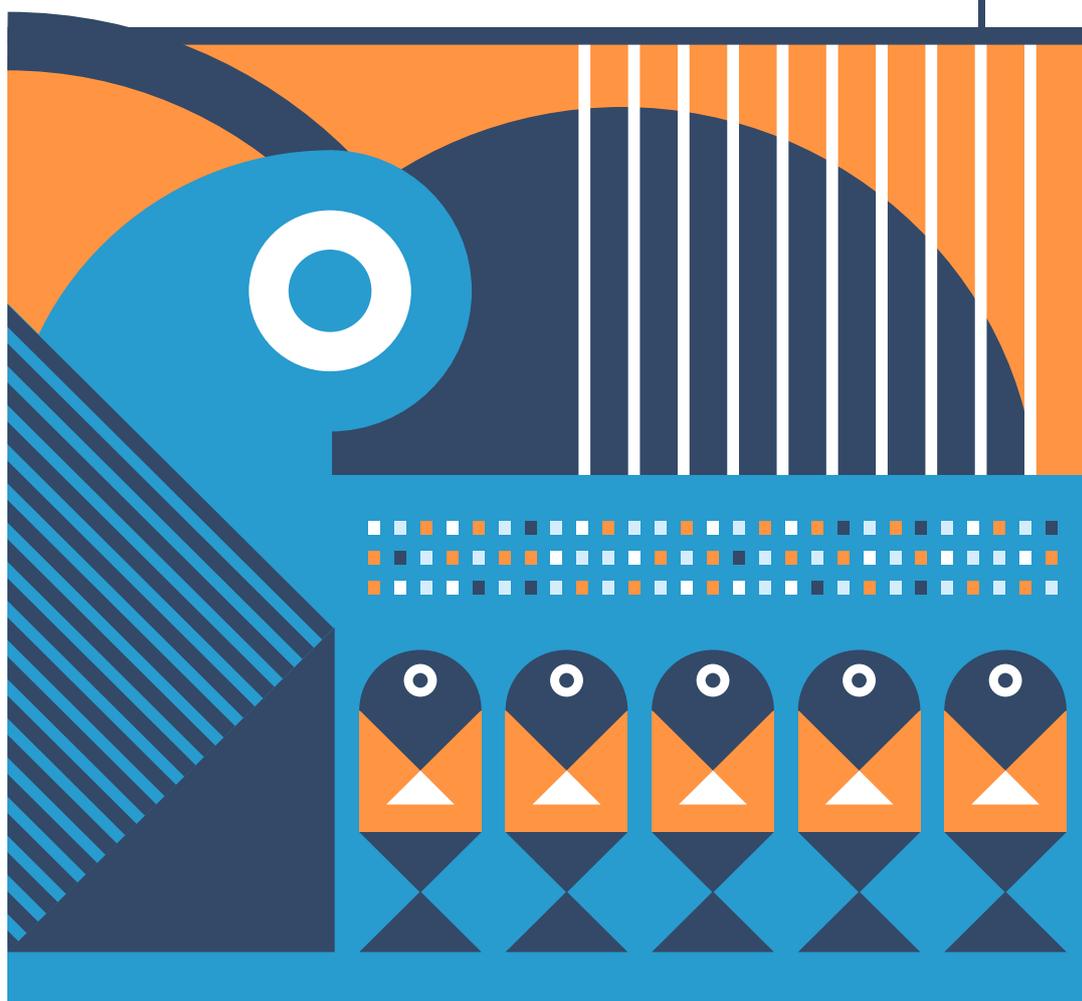


AE ROSA RAMALHO | PROJETO CULTURAL

# ARTE D'ÁGUA

PLANO NACIONAL DAS ARTES 2022|23

(IN)DISCIPLINAR A ESCOLA | CAMINHOS DA MULTIDISCIPLINARIDADE



# Índice

1. Introdução	05
2. Motivos da permanência ao PNA	06
3. Identidade do Agrupamento ID Cultural	07
3.1 Caracterização do território	07
3.2 Identidade sociocultural dos alunos	09
3.3 Diagnóstico	09
3.4 Desafios	10
4. Parcerias	11
5. Público alvo	11
6. Atividades / Iniciativas a desenvolver	12
7. Coordenador PCE	15
8. Comissão Consultiva	15
8.1 Parceiros externos	15
8.2 Parceiros internos	15
9. Projeto Artista Residente	16
9.1 Ações a desenvolver	16
10. Desvio: Sair para Entrar	17
11. Em Aberto	17
12. Metas para o presente ano letivo	18
13. Divulgação do Projeto Cultural de Escola	18
14. Avaliação do Projeto Cultural de Escola	18

# 1 . Introdução

Com o projeto cultural pretende-se promover uma escola conectada, aberta e criativa em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), objetivos para a educação 2030 da OCDE (ODS), Carta de Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos humanos, Recomendações da Unesco sobre a centralidade da Arte e do Património na educação e na vida comunitária, Perfil de Competências dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Educação Inclusiva, Matrizes Curriculares (Dec. Lei 54/2017 e Dec. Lei 55/2017) e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A Agenda 2030 da ONU abrange várias dimensões do Desenvolvimento Sustentável (Sócio-económico e Ambiental) numa visão que se pretende comum para a Humanidade. No âmbito do Projeto Cultural, optou-se pela abordagem do ODS - Água Potável e Saneamento. Pretende-se contribuir para o desenvolvimento das áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente na Área da Sensibilidade Estética e Artística que tem por descritores operativos:

- Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.
- Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.
- Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizadas técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.

Na área de Competências de Bem-estar, Saúde e Ambiente, tendo por descritores operativos:

- Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.
- Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.

Para o desenvolvimento do Projeto Cultural de Escola/Agrupamento vão planear-se e operacionalizar-se processos de experimentação, interpretação, fruição e criação cultural, tendo por sub-tema Arte D'água.



## 2 . Motivos da permanência ao PNA



Como é assumido no seu Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho pretende promover uma cultura de qualidade do ensino e das aprendizagens. Conscientes da importância que as artes e a potencialização dos processos criativos podem assumir na formação estética, crítica e social dos nossos alunos, encaramos o Plano Nacional das Artes como o veículo que facilitará a prossecução dos nossos princípios educativos, nomeadamente: a promoção da educação para a liberdade, autonomia e responsabilidade; a promoção da educação para o desenvolvimento integral; a promoção de uma cultura de inclusão e solidariedade e a valorização da cooperação e abertura ao meio. Por outro lado, cremos que, com o desenvolvimento do PNA, proporcionar-se-ão aos alunos novas e significativas oportunidades de fruição/vivência cultural e artística, para além de conceder-se maior visibilidade às atividades/projetos normalmente dinamizados no/pelo Agrupamento.



## 3 . Identidade do Agrupamento ID Cultural

### Patrono

A adoção do nome Rosa Ramalho, como nome identificativo do AE, deriva da valorização da arte popular e do seu papel no desenvolvimento integral de cada aluno. A barrista barcelense, Rosa Ramalho (1888-1977), cuja obra é constituída por peças de figurado, numa dimensão surrealista que vagueia entre o real e o fantástico, exprimiu uma singular visão do mundo nas peças que criou, tais como: as alminhas, o Cristo Negro, os cabeçudos, o galo, o galo mulher, o homem-sereia, o carrocho, a cabra, a pinha, a banda, entre outras.



Figura 1 . Rosa Ramalho, fotografia de Eduardo Gageiro. Disponível em: <https://comunidadeculturaearte.com>. Dezembro 2021.

### 3.1 Caracterização do território

O Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho fica situado na margem sul do Rio Cávado, na freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, cuja área geográfica é de 69,64Km<sup>2</sup>, distribuídos segundo um eixo nordeste/sudoeste que vai desde Areias de Vilar até Macieira de Rates, abarcando quinze freguesias. Esta zona é caracterizada por uma forte tradição rural, embora com expansão de pequenas e médias empresas dos setores têxtil e calçado.

Barcelos tem um vasto património arquitetónico, urbano, arqueológico, móvel e imaterial que carece do conhecimento de grande parte da nossa comunidade educativa. A cidade e o concelho de Barcelos são ainda espaços privilegiados pelo seu distinto património ambiental, proporcionado pelos principais cursos de água, nomeadamente pelo rio Neiva, que se localiza na parte Norte do concelho, e pelo rio Cávado, que divide o concelho sensivelmente a meio, ambos

envolvendo a cidade de Barcelos com as suas águas. Ao longo do seu percurso abrange 14 freguesias, criando espaços naturais de uma beleza singular, com acesso pedonal, e de grande potencial turístico. Enfim, nessas margens pode-se disfrutar o património aquífero, etnológico, faunístico e florístico que lhe é inerente.

Na freguesia de Areias de Vilar existe uma estação de captação e tratamento de água do rio Cávado (ETA), gerida pela empresa Águas do Norte S.A, cuja finalidade é, justamente, servir uma população de 600 mil habitantes de vários concelhos.

A Águas de Barcelos foi distinguida com o “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano 2019”, emitido pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), promovidas pelo jornal Água e Ambiente.



Figura 2 . Mapa do Concelho de Barcelos.  
Disponível em: <https://www.cm-barcelos.pt>. Dezembro 2021.

## 3.2 Identidade sociocultural dos alunos

Uma parte significativa dos discentes é proveniente de famílias com baixos recursos económicos. Em 2022/2023, cerca de 73,5% dos alunos do ensino básico são apoiados anualmente pela Ação Social Escolar. No que concerne à formação académica dos Enc. Educação, a maioria, 56%, possui o ensino secundário ou 3º ciclo. Com formação superior registam-se 20,3% dos EE (15% licenciatura) e, com 2º ou 3º ciclo, totalizam 19,4%.

## 3.3 Diagnóstico

De acordo com o último Relatório de Autoavaliação do Agrupamento (Relatório Anual de Progresso), destacamos os seguintes pontos fortes:

- Superação das metas contratualizadas para as taxas de transição/aprovação nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.
- Superação das metas contratualizadas para as taxas de sucesso pleno nos 2.º e 3.º ciclos.
- Superação das metas contratualizadas para as taxas de sucesso nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática.
- Aumento da taxa de sucesso pleno e da taxa de transição dos alunos abrangidos por medidas seletivas.
- Taxas de sucesso dos alunos mentorandos, abrangidos pelo Programa de Mentoria.
- Aumento da percentagem de alunos que integram o Quadro de Excelência, em cada um dos três ciclos de ensino.
- Valorização da participação dos alunos na vida da Escola, na identificação dos problemas e na apresentação de sugestões de melhoria.
- Dispositivos diversos no âmbito das estratégias de diferenciação pedagógica, em várias disciplinas, nomeadamente pela dinamização de oficinas, apoios educativos disponibilizados e pela coadjuvação de docentes em turmas com alunos abrangidos por medidas seletivas.
- Desenvolvimento de parcerias com entidades externas no âmbito dos domínios de Educação para a Cidadania.
- Desenvolvimento de oficinas no âmbito da oferta complementar dos três ciclos de ensino.
- Integração da componente local e regional no currículo dos alunos, através do desenvolvimento da Oficina de Geografia (7.º ano) e da Oficina de História (8.º e 9.º ano).
- Melhoria nas práticas de avaliação pedagógica, materializada no “Referencial de avaliação das e para as aprendizagens” do AERR.
- Elevada diversidade e qualidade de projetos e atividades de enriquecimento curricular.
- Desenvolvimento de Projetos Inovadores no Pré-Escolar e nos três ciclos de ensino.
- Apoio prestado pelos Serviços de Psicologia e Orientação e pelos Serviços Sociais do AERR.

- Apoio prestado pela Biblioteca Escolar, a alunos e professores, no desenvolvimento do E@D e na aplicação da ferramenta SELFIE.
- Colaboração entre a Biblioteca Escolar do Agrupamento e o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) do Município.
- Diversificação da oferta formativa com o desenvolvimento do Curso Artístico Especializado - Curso Básico de Música, em regime articulado (do 5.º ao 9.º ano de escolaridade).
- Protocolos e parcerias estabelecidas com entidades externas e instituições locais.
- Projetos Erasmus+ KA1, pela valorização da dimensão europeia da educação.
- Plano de formação docente, com impacto no desenvolvimento das práticas educativas no Agrupamento de Escolas.
- Diversidade de atividades de mobilização da comunidade educativa e envolvimento do Agrupamento em iniciativas locais e nacionais, apesar das restrições impostas pela pandemia.

No que concerne aos pontos fracos, salientam-se as áreas a melhorar:

- Incremento da taxa de sucesso pleno no 1.º ciclo.
- Aferição da qualidade de sucesso no 2.º e 3.º ciclos.
- Incentivo para a participação dos alunos do 3.º ciclo na apresentação de propostas para o OPE (Orçamento Participativo das Escolas).
- Incremento dos níveis de participação dos alunos do 2.º e 3.º ciclos nos questionários de opinião.
- Reforço da articulação interdisciplinar no âmbito dos domínios de Educação para a Cidadania.
- Monitorização do desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular (DAC). Aproximação da taxa de realização de aulas dos 100%.

### 3.4 Desafios

Com este Projeto Cultural pretende-se:

- Desenvolver a literacia cultural dos alunos;
- Valorizar o património artístico, cultural e ambiental de Barcelos;
- Facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura;
- Promover atividades culturais diversificadas;
- Sensibilizar os alunos e comunidade para o uso dos recursos hídricos de forma responsável;
- Explorar o carácter interdisciplinar e transdisciplinar das artes e do património;
- Explorar as capacidades artísticas e criativas dos alunos;
- Promover o trabalho em equipa;
- Promover/colocar os alunos em contacto com escritores, artistas e património cultural do concelho, em articulação com as bibliotecas escolares e outras entidades culturais;
- Promover e desenvolver o uso de tecnologias, PADDE (Projeto de Ação de Desenvolvimento Digital).



## 4 . Parcerias

No Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho serão envolvidos vários equipamentos e instituições locais, nomeadamente:

- Câmara Municipal de Barcelos,
- Juntas de Freguesia,
- Associações Ambientalistas,
- Associações de Pais e Encarregados de Educação,
- Conservatório de Música de Barcelos,
- Biblioteca Municipal de Barcelos,
- Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos,
- Gabinete de Arqueologia e Património Histórico de Barcelos,
- Arquivo Histórico Municipal de Barcelos,
- Casa da Azenha,
- Casa da Juventude,
- Galeria Municipal de Arte,
- Museu de Olaria,
- Theatro Gil Vicente,
- A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos,
- Grupo Folclórico de Barcelinhos,
- Instituição de utilidade pública “Os Amigos da Montanha”,
- Empresa Águas de Barcelos.



## 5 . Público alvo

Desenvolvimento sustentável - Arte D'água, será desenvolvido, durante o ano letivo 2022/2023, com todas as turmas do pré-escolar, primeiro, segundo e terceiro ciclo do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho.



## 6 . Atividades / Iniciativas a desenvolver

Tendo como ponto norteador o plano cultural da escola com o tema “(In)disciplinar a Escola”, desvio “Sair para Entrar”, e como objetivo a Educação Ambiental e Sustentabilidade, com enfoque principal no “Desenvolvimento Sustentável”, como subtema a água, com abertura para outras temáticas que envolvam o tema principal.

De acordo com a temática pretendemos o desenvolvimento das áreas de competências aos discentes: Sensibilidade Estética e Artística, Bem-estar, Saúde e Ambiente estejam presentes e que também enfatiza o ditame popular:

“ Da terra (barro) a água ... da pedra a sombra ”



Figura 3 . Jarro inacabado.  
Disponível em: <https://br.freepik.com/> Dezembro 2021.

Tal como consta no Plano Anual de Atividades pretende-se desenvolver atividades/projetos de caráter transversal. Explorar-se a arte, a manifestação artística e temáticas relacionadas com o ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) - Água Potável e Saneamento. tais como:

- Criação de mural com o tema “Ambiente sustentável”;
- Criação do mural - José Saramago;
- Pinturas em tela;
- Maquetes com água, animais, plantas aquáticas e outras;
- Realização de trabalhos artísticos com recurso à reutilização e reciclagem de materiais;
- Apresentação de musicais e peças de teatro;
- Recreio ConVida – construção de caixa de areia, marcação e pintura de jogos lúdico-motores no recreio;
- Construção de Jogo da Glória relacionado com o tema “Ambiente sustentável”;
- Realização de painel coletivo ilustrativo sobre lendas e provérbios;
- Elaboração de pinturas em equipas, de pequenos quadros sobre questões relacionadas com a temática água;
- Horta flor: construção e pintura de canteiros em pneus reciclados e paletes, pintura de mural;
- Canteiros polinizadores: construção de esculturas dos insetos polinizadores com materiais recicláveis;
- Composição, elaboração e entoação de canções, coreografias sobre o ambiente;
- Gravação e apresentação de vídeo com todas as atividades desenvolvidas pelos alunos,
- Documentários com registos fotográficos / vídeos / escritos;
- Elaboração de sacos de tecido para colocar os chás das hortas biológicas;
- Construção de mascote “O vigilante da água” com lixo reciclável recolhido na freguesia / em casa;
- Construção de estrutura em metal que se juntará à mascote no espaço exterior da escola, que será o recipiente do lixo recolhido em saídas de campo,;
- Criação de hino “Hino dos Vigilantes da Água”;
- “Conto redondo” - impressão em livro;
- Carnaval sustentável - confeção de trajes relacionados com a água e o ambiente, construídos com materiais reciclados;
- Criação de peças em olaria;



- Construção de Jogos com materiais reutilizados;
- Construção de espantalho “Espantalho Lixão - O nosso Guardião”;
- Criação de cartazes temáticos;
- Construir um brinquedo, inventar uma história;
- Construção de Jogos alusivos à reciclagem;
- Construção do Eco-Peixe;
- Construção de “espanta-espíritos”;
- Apresentação de danças tradicionais.

## 7 . Coordenador PCE



A Coordenadora do Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho é a professora Maria Alice Ferreira da Fonseca, docente do grupo 250 (Educação Musical), do quadro de nomeação definitiva do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho.

## 8 . Comissão Consultiva

### 8.1 Parceiros externos

- Dr.ª Cláudia Milhazes, Chefe de Divisão de Cultura e Museus.
- Professora Dr.ª Isabel Patim (Autora, Curadora e promotora de estudos interdisciplinares).
- Adalgisa Pontes (Docente do Conservatório de Música de Barcelos).

### 8.2 Parceiros internos

- Maria Paula Abreu (Diretora do Agrupamento e Docente do Departamento de Ciências Humanas e Sociais);
- Alice Fonseca (Coordenador do Projeto Cultural do Agrupamento, Docente do Departamento de Expressões);
- Joana Caçador (Artista Residente - Técnica Superior de Multimédia);
- Jorge Martins (Docente do Departamento de Expressões e Coordenador Plano Anual de Atividades do Agrupamento);
- Helena Vilas Boas (Coordenadora das Bibliotecas Escolares e Docente do Departamento do 1.º CEB);
- Miguel Maia (Docente do Departamento de Ciências Humanas e Sociais e Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento);
- Margarida Neiva (Docente do Departamento do 1.º CEB);
- Nuno Mendanha (Docente do Departamento de Expressões);
- Emília Gonçalves ( Docente do Departamento de Línguas);
- Susana Pinto (Docente do Departamento Matemática e Ciências Experimentais);
- Carla Pena (Assistente Operacional);
- 2 Delegados de turma do 3.º ciclo (a designar).



## 9 . Projeto Artista Residente

Durante o ano letivo 2022/2023 contamos com a presença de uma Artista residente (contratada através do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), especializada em multimédia, que desenvolverá atividades de caráter transversal, em articulação com os docentes envolvidos, de forma a dotar os alunos das competências artísticas e técnicas necessárias para produzir, veicular e transmitir conteúdos, em diferentes suportes e plataformas, relacionados com a educação ambiental e a sustentabilidade.

### 9.1 Ações a desenvolver

#### Peixes fora d'ÁGUA



O tema Educação Ambiental e Sustentabilidade da Água estará presente no projeto, procura-se sensibilizar a comunidade escolar para esta problemática atual, e promover ações/soluções. Todo o projeto procura explorar e comunicar através de práticas artísticas, LANDART e UPCYCLING. E ainda procura a complementação escrita de um manifesto sobre a temática que irá contribuir na divulgação e esclarecimento da apresentação do projeto.

##### LANDART

- Prática artística para a criação de pequenas obras de arte temporárias onde os materiais utilizados são recolhidos diretamente da natureza, e cujo resultado tem uma curta duração de vida e regressa de novo à natureza.
- Passeio no jardim escolar, uma visita planeada e organizada por grupos com toda a comunidade escolar que possam aderir (1o, 2o e 3o Ciclo), durante o passeio os discentes criam as suas obras, “PEIXES”, com o recurso a folhas, flores, pedras, e a outros elementos naturais encontrados.

##### MANIFESTO

- Criação de MANIFESTO ESCRITO sobre a temática desenvolvida no projeto “PEIXES FORA D'ÁGUA” - PCE/PNA, criado pelos discentes com a colaboração da Biblioteca Escolar da Rosa Ramalho (Escola Básica da Várzea, Escola Básica de Remelhe e Clube de Leitura 2o Ciclo).

##### UPCYCLING

- Criação de esculturas de diversos peixes com a reutilização dos manuais escolares descontinuados onde se pratica o UPCYCLING, e se reaproveita e engrandece um material que seria considerado “LIXO”.
- Desenvolvimento e continuidade do trabalho efetuado no ano letivo anterior, complementação de trabalho artístico criado no Jardim escolar. Projeto a executar com a colaboração dos discentes do Departamento de Expressões na construção das esculturas.



## 10 . Desvio: “Sair para Entrar”

No presente ano letivo estão previstas saídas das turmas para participação em eventos culturais no exterior dos estabelecimentos de ensino nomeadamente: desfolhada minhota, visitas a Museus, Monumentos/Galerias de Arte, teatro, cinema, casa da música, espetáculos musicais, workshops, palestras, visitas de estudo, visitas ao rio, participação em projetos tais como projeto água segura, saídas Temáticas (visitando pontos de interesse tais como: moinhos, rios, quintas pedagógicas, Visita à ETA e Lagoas de Caíde - Areias de Vilar, ETAR Macieira de Rates, encontros com escritores/ilustradores, etc).



## 11 . Em Aberto

As ações/iniciativas a desenvolver no âmbito deste Projeto Cultural serão realizadas, preferencialmente, na Educação Pré-Escolar nos projetos de Desenvolvimento Curricular “Ciências a brincar”, “Leitura em Vai Vem em articulação com as famílias”.

No Ensino Básico na Oferta Complementar:

- “Teclar, Ler e Jogar” ;
- Oficina de Ciências (5.º ano);
- Oficina de TIC (6.º ano);
- Oficina de Geografia (7.º ano);
- Oficina de História (8.º e 9.º anos).

Nas disciplinas de Educação Visual e no Complemento à Educação Artística:

- Educação Tecnológica e Multimédia 3º ciclo;

Nas Atividades/Projetos de Enriquecimento Curricular do 2º e 3º Ciclos:

- Clube Europeu, Clube de Jornalismo, Projeto “Canecas”, Clube de Teatro, WebRádio Escolar RR, Clube Instrumental Orff, Clube de Multimédia, Clube Ciência Viva, Projeto Erasmus+ K1, Clube de Leitura e Escrita e Audições/Concertos dos alunos do Ensino especializado de Música.

Sempre que for necessário/pertinente, também poderão ser utilizados os tempos definidos para a Área de Cidadania e Desenvolvimento.

Para além das salas de aula, estarão sempre disponíveis para “Em aberto” o Polivalente da Escola Básica Rosa Ramalho, a Biblioteca Rosa Ramalho, a Biblioteca da Escola Básica de Remelhe e os espaços exteriores das escolas envolvidas.



## 12. Metas para o presente ano letivo

- Apresentação / Exposição de trabalhos realizados pelos alunos pré-escolar e 1º ciclo a 24 de março, e no decorrer do 3º período.
- Utilização de metodologias artísticas em sala de aula.
- Elaboração de projetos de produção cultural no âmbito da flexibilidade curricular.
- Criação de exposição de divulgação e projeção de trabalhos no Polivalente no Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho ao longo do ano letivo.



## 13. Divulgação do Projeto Cultural de Escola

O Projeto Cultural de Escola será analisado em reunião da Comissão Consultiva, Conselho Geral e Conselho de Pedagógico do agrupamento de Escolas Rosa Ramalho e será divulgado, após aprovação pelos órgãos com competência nesta matéria, através da publicação do documento na página oficial do Agrupamento e será partilhada através da Drive uma cópia aos docentes envolvidos no projeto.



## 14. Avaliação do Projeto Cultural de Escola

A avaliação do Projeto Cultural de Escola terá como finalidade verificar a sua eficácia e a sua adequação, acompanhando o desenvolvimento das atividades realizadas e avaliando os efeitos que este produz ao nível do sucesso dos alunos. Neste sentido, a avaliação terá lugar no final de cada ano letivo e será efetuada pela Comissão Consultiva. Serão efetuadas reformulações em função da avaliação efetuada e as necessárias atualizações.





REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

EDUCAÇÃO

